



GENTE SEGURADORA S/A

MATRIZ - SEDE PRÓPRIA - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 450 - PORTO ALEGRE - RS - CNPJ Nº 90.180.605/0001-02 - CARTA PATENTE Nº 515

RELATÓRIO DA DIRETORIA - GRAÇAS A D'US, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Gente Seguradora S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e dos Relatórios dos Auditores Independentes. **Desempenho Operacional** - A Gente Seguradora apresentou no exercício de 2017 evolução significativa na comercialização de seus produtos, aumentando sua área de atuação e desenvolvendo novos segmentos de mercado, como o Seguro Comprensivo Empresarial e o Seguro Auto Popular. Como fruto do trabalho, registrou aumento em seus prêmios emitidos diretos de 32%, apresentando uma sinistralidade direta de 66%, resultando em um Índice Combinado de 97% para o exercício de 2017. A Companhia registrou um aumento no resultado financeiro de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, ocasionado pela contínua melhoria nas políticas internas de investimento e pelo incremento de 49% em suas aplicações financeiras, obtendo na carteira a rentabilidade de 103,16% do CDI, desconsiderando os ativos do ramo DPVAT. Como a Administração tem a intenção e a capacidade de manter parte de seus ativos financeiros aplicados até o vencimento, tais ativos são classificados como "mantidos até o vencimento". As provisões técnicas da Companhia evoluíram 20% em relação ao exercício anterior e com o incremento nas aplicações financeiras mencionadas acima a Companhia manteve o valor de excedente financeiro de seus ativos garantidores em um patamar elevado, registrando aumento de 44%, que corresponde a 26% do total da carteira. Tendo como pilares a dignidade, a ética e o profissionalismo em todas as suas operações, a Companhia encerrou o exercício como a 1ª Colocada no Ranking de Avisos de Sinistros DPVAT. Dando continuidade na expansão do projeto AgenteDPVAT, a Companhia abriu novas unidades de negócios em Palmas/TO, João Pessoa/PB, Aracaju/SE e São Luís/MA, buscando atender com excelência aos nossos segurados e aos segurados do DPVAT. Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação, buscando novos produtos e atuação nacional, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a solidez, a solvência da Seguradora e o bom atendimento aos nossos segurados e à sociedade como um todo. Porto Alegre, 31 de janeiro de 2018. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (em reais)

ATIVO		2017	2016
CIRCULANTE		132.053.708,03	106.427.947,53
Disponível		10.263,86	1.957,99
Caixa e bancos		10.263,86	1.957,99
Aplicações	4.1	113.059.457,81	91.802.431,07
Créditos das operações com seguros e resseguros		8.063.318,21	5.569.479,80
Prêmios a receber	10.1	7.131.738,98	4.860.177,36
Operações com resseguradoras		931.579,23	709.302,44
Outros créditos operacionais		427.306,42	652.090,84
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	4.033.139,41	3.772.170,47
Títulos e créditos a receber		3.176.495,39	2.149.823,18
Títulos e créditos a receber		278,45	261.795,26
Créditos Tributários e Previdenciários		2.784.865,26	1.777.063,66
Depósitos Judiciais e Fiscais		25.809,26	15.249,63
Outros Créditos		365.542,42	95.714,63
Outros valores e bens		811.657,13	616.528,75
Bens à venda	2.7.1	811.657,13	278.853,03
Outros valores e bens		-	337.675,72
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		170.025,86	150.775,47
Custos de aquisição diferidos	7.1	2.302.043,94	1.712.689,96
Seguros		2.302.043,94	1.712.689,96
ATIVO NÃO CIRCULANTE		13.078.590,57	12.262.129,21
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.184.919,14	458.161,32
Aplicações		161,08	14.524,61
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.1	1.184.758,06	178.692,49
Títulos e créditos a receber		-	264.944,22
Títulos e créditos a receber		-	264.944,22
INVESTIMENTO		273.242,52	2.806.342,05
Participações societárias - financeiras		273.242,52	273.242,52
Imóveis destinados a renda	5.1	-	2.531.971,27
Outros investimentos		-	1.128,26
IMOBILIZADO		11.620.428,91	8.997.625,84
Imóveis de uso próprio	5.1	9.852.370,71	7.546.440,55
Bens móveis		1.768.058,20	1.451.185,29
TOTAL DO ATIVO		145.132.298,60	118.690.076,74

PASSIVO		2017	2016
CIRCULANTE		112.731.610,36	94.111.371,42
Contas a pagar		6.316.413,81	5.454.253,23
Obrigações a pagar		1.742.332,20	2.041.959,15
Impostos e encargos sociais a recolher		268.334,56	259.168,75
Encargos trabalhistas		133.799,73	134.662,84
Impostos e contribuições		3.182.442,14	2.422.393,12
Outras contas a pagar		989.505,18	596.069,37
Débitos de operações com seguros e resseguros		3.609.539,21	2.387.806,42
Operações com resseguradoras		2.540.751,09	1.608.021,99
Corretores de seguros e resseguros		989.817,14	767.418,06
Outros débitos operacionais		78.970,98	12.366,37
Depósitos de Terceiros		-	4.430,69
Provisões técnicas - seguros	8.1	102.805.657,34	86.264.881,08
Danos		90.705.999,37	78.064.317,40
Pessoas		12.099.657,97	8.200.563,68
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		9.297.925,59	6.388.825,95
Contas a pagar		1.458.921,80	1.506.757,48
Tributos diferidos		1.482.839,64	1.506.757,48
Provisões técnicas - seguros	8.1	6.094.173,51	4.802.652,71
Danos		3.132.635,20	2.598.624,12
Pessoas		2.961.538,31	2.204.028,59
Outros débitos	2.5.1	1.744.830,28	79.415,76
Provisões judiciais		1.744.830,28	79.415,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.102.762,65	18.189.879,37
Capital social		15.181.601,00	12.386.501,00
Aumento de capital social em aprovação		90.000,00	-
Reserva de reavaliação		3.404.150,87	3.515.767,43
Reservas de lucros		4.427.010,78	2.287.610,94
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		145.132.298,60	118.690.076,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (em reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas		Lucros acumulados	Total
			Reavaliação	Lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2016	12.386.501,00	-	3.627.384,00	1.485.954,35	-	17.499.839,35
Reserva de reavaliação:	-	-	(111.616,57)	-	159.452,25	47.835,68
Realização	-	-	(159.452,25)	-	159.452,25	-
Baixa	-	-	47.835,68	-	-	47.835,68
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.420.861,07	3.420.861,07
Distribuição do lucro:	-	-	-	801.656,59	(3.580.313,32)	(2.778.656,73)
Reserva legal	-	-	-	125.015,80	(125.015,80)	-
Reserva de contingência	-	-	-	1.877.347,09	(1.877.347,09)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(920.545,00)	(920.545,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.200.706,30)	(657.405,43)	(1.858.111,73)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12.386.501,00	-	3.515.767,43	2.287.610,94	-	18.189.879,37
Aumentos de capital:	2.795.100,00	90.000,00	-	-	-	2.885.100,00
AGE DE 09/10/2017	2.795.100,00	-	-	-	-	2.795.100,00
Aumentos de capital em aprovação	-	90.000,00	-	-	-	90.000,00
Reserva de reavaliação	-	-	(111.616,56)	-	159.452,24	47.835,68
Realização	-	-	(159.452,24)	-	159.452,24	-
Baixa	-	-	47.835,68	-	-	47.835,68
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.284.546,67	4.284.546,67
Distribuição do lucro:	-	-	-	2.139.399,84	(4.443.998,91)	(2.304.599,07)
Reserva legal	-	-	-	162.677,18	(162.677,18)	-
Reserva de contingência	-	-	-	2.397.069,75	(2.397.069,75)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.031.003,00)	(1.031.003,00)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(420.347,09)	(853.248,98)	(1.273.596,07)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.181.601,00	90.000,00	3.404.150,87	4.427.010,78	-	23.102.762,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM REAIS)

1 – Contexto operacional:
A Gente Seguradora S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar seguro de danos e pessoas, em todo o território nacional. A sede da Companhia encontra-se em Porto Alegre/RS. As demonstrações contábeis foram apresentadas à Diretoria e aprovadas para a divulgação.

2 – Resumo das principais políticas contábeis:
As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis:

2.1 - Base de preparação:
Em consonância às Circulares SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, se referenciadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme os modelos de publicação estabelecidos pelas referidas Circulares.

2.2 - Apuração do Resultado:
O resultado é apurado pelo regime de competência. Os prêmios de seguros, os correspondentes custos de aquisição diferidos e as comissões correspondentes são registrados no resultado por ocasião da emissão das apólices, de acordo com o prazo de vigência do seguro ou pelo início de vigência do risco, para os casos em que o risco tenha início antes da emissão. As receitas e despesas decorrentes da operação de seguro no ramo DPVAT são proporcionais à participação nos consórcios e contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Companhia opera exclusivamente com resseguradores locais e as operações de resseguro são registradas com base nas emissões diretas, limite operacional por ramo, contratos estabelecidos e em prestações de contas aos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguro cedidos é com base no prêmio de seguro correspondente, levando-se em conta a vigência, para os prêmios proporcionais ou o tipo de cobertura, para os não proporcionais.

2.3 - Uso de estimativas e premissas:
A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na utilização de premissas e estimativas contábeis de certos ativos e passivos. As demonstrações contábeis da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos ativos imobilizados, determinação das provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisões técnicas, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas em função à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revisadas.

2.4 - Redução ao valor recuperável:

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável de recebíveis de prêmio quando o período de inadimplência superar 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito, conforme Circular SUSEP 544/16.

2.5 – Ativos e Passivos contingentes:
Ativos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.
Passivos contingentes: São constituídos e reconhecidos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo classificados como provável, possível e remoto.

2.5.1 - Movimentação das provisões judiciais constituídas:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Trabalhista	Cíveis/Sinistro	Total	Trabalhista	Cíveis/Sinistro	Total
Saldo em 1º janeiro	41.040,37	38.375,39	79.415,76	-	-	-
Constituições	422.537,03	1.679.472,51	2.102.009,54	117.532,56	68.375,39	185.907,95
Reversões	(41.040,37)	(367.779,93)	(408.820,30)	-	(30.000,00)	(30.000,00)
Pagamentos	(21.937,03)	(5.842,70)	(27.779,73)	(76.492,19)	-	(76.492,19)
Saldo em 31 de dezembro	400.600,00	1.344.225,27	1.744.825,27	41.040,37	38.375,39	79.415,76

2.6 - Transações com partes relacionadas:
A administração identificou como partes relacionadas com a Gente Seguradora S/A as empresas do "Grupo Gente", que possuem como acionista majoritário o Sr. Sergio Suslik Wais. Conforme definições contidas no CPC 05, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os saldos entre as transações com as partes relacionadas são:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Gente Grupo Executivo de Seguros Ltda	-	-	-	513.260,23	28.656,86	-
Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Ltda	-	71.702,66	(863.498,45)	-	-	(690.667,40)
Controle Assistência e Serviços S/S Ltda	357.692,42	502.223,82	(6.435.718,30)	-	403.395,71	(6.362.226,80)
Total	357.692,42	573.926,48	(7.299.216,75)	513.260,23	482.074,23	(7.052.894,20)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (em reais)

	Nota	2017	2016
Prêmios emitidos líquidos	11.1	79.507.486,77	75.911.727,79
Variação das provisões técnicas		(5.622.821,88)	(7.260.075,74)
Prêmios ganhos		73.884.664,89	68.651.652,05
Receitas com emissão de apólices		1.824.684,06	1.853.102,91
Sinistros ocorridos	11.2	(52.522.167,07)	(50.843.698,04)
Custos de aquisição	11.3	(4.889.551,46)	(3.551.735,67)
Outras (despesas) e receitas operacionais	11.4	(90.358,28)	287.918,78
Resultado com resseguro	11.5	(1.760.614,23)	(941.510,07)
Receita com resseguro		3.385.144,98	2.362.949,53
Despesa com resseguro		(5.145.759,21)	(3.304.459,60)
Despesas administrativas	11.6	(11.429.295,92)	(9.643.945,74)
Despesas com tributos	11.7	(2.804.947,53)	(3.168.288,50)
Resultado financeiro	11.8	4.681.438,29	3.013.301,67
Receitas Financeiras		13.225.005,84	11.201.157,47
Despesas Financeiras		(8.543.567,55)	(8.187.855,80)
Resultado patrimonial		66.789,93	66.870,67
Resultado operacional		6.960.642,68	5.723.668,06
Ganhos e perdas com ativos não correntes		334.668,27	105.900,16
Resultado antes dos impostos e participações		7.295.310,95	5.829.568,22
Imposto de renda	11.9	(1.528.686,30)	(1.191.703,28)
Contribuição social	11.9	(1.274.462,00)	(996.679,94)
Participações sobre o resultado		(207.615,98)	(220.323,93)
Lucro líquido do exercício		4.284.546,67	3.420.861,07
Quantidade de ações	12.6	3.267.920	2.864.004
Lucro por ação - R\$		1,31	0,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. (em reais)

	Nota	2017	2016
Atividades operacionais			
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros		74.452.175,22	73.734.747,93
Recebimentos sobre Regulação de Sinistros DPVAT		10.881.135,32	

Ativo:
- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Adiantamentos por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT;
Passivo e Resultado:
- Controle Assistência e Serviços S/S Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços de captação e regulação dos sinistros do seguro DPVAT;
- Gente Clube de Vida Promoções e Serviços Simples Ltda – Despesas por conta da prestação de serviços na área da saúde aos segurados da Gente Seguradora S/A.
2.7 – Outros valores e bens:
A Companhia detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, como bens salvados recuperados, que são estimados com base no valor de sua realização, deduzidos dos custos de vendas dos mesmos.
2.7.1 Aging dos salvados:

	31/12/2017	31/12/2016
Prazo de permanência:		
Até 30 dias	375.866,75	104.894,25
De 31 a 120 dias	267.597,20	56.638,63
De 121 a 180 dias	85.650,00	80.435,75
De 181 a 365 dias	82.543,18	13.572,75
Mais de 365 dias	-	23.311,65
Total	811.657,13	278.853,03

2.8 - Imposto de renda e contribuição social:
O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 e a Contribuição Social fixa calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes).
Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis.

2.9 - Teste de Adequação dos Passivos – LAT Liability Adequacy Test:
Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, em cada data de balanço a Seguradora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, cuja abrangência está vinculada a todos os contratos de seguros que estejam em vigor na data base de execução do teste, que é realizado considerando-se como valor líquido contábil os passivos oriundos destes contratos, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos, diretamente relacionados aos mesmos, em conformidade com as normas específicas. Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), conforme a estrutura disposta na Circular SUSEP nº 517/2015, cujo objetivo é o de calcular as respectivas estimativas a valor presente na data base do teste, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco, demonstrando o resultado parcial em cada um destes grupos de contratos, e, conseqüentemente, procedendo ao demonstrativo do resultado final do TAP, consolidando os respectivos resultados parciais. A metodologia, parâmetros, resultados finais e conclusões em relação aos testes realizados na data base de 31/12/2017 estão expostos na nota explicativa 9.4.

3 – Gerenciamento de riscos:

3.1 - Análise Qualitativa:

Objetivos políticos e processos de gestão de riscos:
A Seguradora atua junto ao mercado com produtos de seguros nos segmentos de danos e de pessoas, destacando-se os Ramos Automóvel-0531 e o Vida-0993, respectivamente.
O modelo de negócio da Companhia é tido como simples e conservador (até mesmo pelo seu porte) e os produtos em que opera são constantemente avaliados e tem apresentado equilíbrio técnico ao longo do tempo, evidenciados pelos baixos índices de sinistralidade. Nos grupos de seguro de Danos e Pessoas, a Seguradora opera basicamente com contratos de vigência anual, com ênfase comercial em negócios públicos.

A Seguradora está engajada na identificação e monitoramento dos riscos de subscrição, a qual utiliza o instrumento de resseguro junto ao **IRB – Brasil Resseguro S/A**, com vistas a dar maior segurança aos seus negócios, operando principalmente com um contrato de resseguro automático para a carteira de automóvel, contemplando os ramos 0526, 0531, 0553 e 0520, na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER para os três primeiros ramos, com retenção de R\$ 180.000,00 (ramo 0531), R\$ 250.000,00 (ramo 0553) e Excesso de Danos – ED para o ramo 0520, com prioridade de R\$ 80.000,00. Para o ramo 0118, nas modalidades de Excesso de Danos com prioridade de R\$ 200.000,00 e com limite de cobertura de R\$ 300.000,00 (faixa única), conjugado com Excedente de Responsabilidade com retenção de R\$ 500.000,00.

Na carteira dos Seguros de Pessoas, o contrato com o **IRB – Brasil Resseguro S/A** engloba os ramos 0982 e 0993 na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 60.000,00. Na carteira dos seguros de transportes, com o mesmo Ressegurador, no ramo responsabilidade civil ômnibus (0628) na modalidade de Excedente de Responsabilidade - ER, com retenção de R\$ 150.000,00, e o APP (0982) Excesso de Danos – ED, com prioridade de R\$ 80.000,00. Quanto aos demais casos em que a Importância Segurada - IS ultrapasse o Limite de Retenção - LR ou exista interesse da Seguradora, é negociado um contrato facultativo de resseguro.

Risco de Seguro/Subscrição:

A Companhia define risco de seguro/subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento (sinistro) ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do sinistro. Aplicada a teoria da probabilidade para a precificação de seus prêmios, a Seguradora entende que o principal risco atinente aos seus contratos está presente nos sinistros avisados, em situações onde os pagamentos das indenizações resultantes desses eventos possam exceder ao valor contábil de seus passivos atuariais, principalmente no segmento de danos, visto as características específicas em relação à forma de liquidação desses sinistros.

Os principais segmentos de gestão, analisados de forma macro, estão estruturados da seguinte forma:

- Seguros de Danos, destacando-se Automóvel e Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos;
- Seguros de Pessoas, destacando-se Vida em Grupo.

As políticas de subscrição de riscos da Seguradora são definidas através de sua Diretoria, que atua de forma centralizada no edifício sede. A Seguradora está atenta quanto aos aspectos de controles internos, e em relação ao seu pessoal de vendas, procurando monitorar a qualidade dos negócios propostos pelos corretores, a fim de avaliar e melhorar o seu desempenho.

Risco de Crédito:

A Seguradora entende como Risco de Crédito a possibilidade de haver perdas financeiras, relacionadas à contraparte. Visando manter o bom gerenciamento e o controle dentro das políticas estabelecidas, a Companhia opera apenas com Resseguradores locais com satisfatória avaliação de rating e através do contínuo trabalho junto aos Resseguradores buscando reduzir o aging de recuperação.

Risco de Mercado:

A Companhia entende como Risco de Mercado a possibilidade de perda financeira decorrente da oscilação da taxa de juros e de preços dos instrumentos financeiros. O gerenciamento do risco é feito através da utilização da metodologia VaR e da descentralização das aplicações em diversas Instituições Financeiras e tipos de aplicação.

Risco Operacional:

A Seguradora entende como Risco Operacional os prejuízos relacionados aos seus processos internos, pessoas e sistemas inadequados. O gerenciamento tem por base o treinamento da equipe técnica e o desenvolvimento de sistemas.

3.2 - Análise Quantitativa:

Produtos:
Seguros de Danos: Atualmente a Seguradora comercializa com maior ênfase os seguros pertencentes à carteira de Automóvel (ramos 0520, 0526, 0531 e 0553), concentrando 90,71% da arrecadação de prêmios emitidos neste segmento no exercício de 2017, excluindo-se da análise a arrecadação proveniente do convênio DPVAT. Também opera nos ramos dos grupos – Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0118 e 0171) com 1,46%, Transportes (ramo 0628) com 7,79% e RC Geral (ramo 0351) com 0,04%, do volume de prêmios emitidos.
Seguros de Pessoas: Em relação a este segmento, a Seguradora tem sua força de operação fixada nos seguros de Pessoas coletivos, concentradas nos ramos de Vida-0993, Acidentes Pessoais APC-0982, Eventos Aleatórios-0990, Seguro Viagem-0969 e Auxílio Funeral-0929, estruturados no regime de repartição simples, que oferecem principalmente as coberturas de morte e morte por acidente, concentrando 72,39% da arrecadação de prêmios emitidos deste segmento no ramo Vida-0993 e 27,61% nos demais ramos.

Concentração de Risco e Análise de Sensibilidade:

Concentração de Risco: Em uma abordagem segregada, em relação aos dois segmentos operados pela Companhia, os seguros de danos responderam por 65,55% dos prêmios emitidos no exercício de 2017, e haviam respondido por 62,53% no mesmo período do ano anterior, enquanto que os seguros de pessoas representaram 34,45% dos prêmios emitidos da Companhia no exercício de 2017 e haviam representado 37,47% no exercício anterior. Em 31 de dezembro de 2017, a carteira de seguros de pessoas contava com aproximadamente 880 mil segurados enquanto que a de danos com 34 mil itens segurados. Com o objetivo de divulgar o parâmetro financeiro do exercício de 2017, a Seguradora obteve uma arrecadação total direta de aproximadamente R\$ 58,9 milhões de prêmios emitidos, enquanto no mesmo período de 2016 havia arrecadado aproximadamente R\$ 44,6 milhões, excetuado o ramo DPVAT e a retrocessão, que não fazem parte desta análise, conforme a distribuição abaixo:

Região geográfica		Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%	
Centro-Oeste	2.213.273,14	5,73%	1.213.599,35	5,98%	2.018.838,96	5,82%	1.029.153,47	5,28%	
Nordeste	28.263,88	0,07%	617.142,97	3,05%	25.687,53	0,08%	502.917,92	2,58%	
Norte	11.400,79	0,03%	-71,88	0,00%	10.444,55	0,03%	-71,88	0,00%	
Sudeste	8.695.298,92	22,52%	3.296.629,69	16,24%	8.386.313,69	24,18%	2.997.247,07	15,39%	
Sul	27.670.864,13	71,65%	15.166.039,64	74,73%	24.236.562,66	69,89%	14.948.337,14	76,75%	
Total	38.619.100,86	100,00%	20.293.339,77	100,00%	34.677.847,39	100,00%	19.477.583,72	100,00%	

Região geográfica		Bruto de Resseguro				Líquido de Resseguro			
	Danos	%	Pessoas	%	Danos	%	Pessoas	%	
Centro-Oeste	673.938,70	2,42%	561.932,29	3,36%	592.481,08	2,39%	540.352,96	3,40%	
Nordeste	5.724,06	0,02%	341.320,01	2,04%	5.197,54	0,02%	297.885,67	1,87%	
Norte	-	0,00%	396,77	0,00%	-	0,00%	396,77	0,00%	
Sudeste	5.481.596,24	19,65%	3.162.851,88	18,92%	5.222.899,53	21,04%	2.891.020,25	18,16%	
Sul	21.735.752,97	77,91%	12.646.819,04	75,68%	18.999.718,38	76,55%	12.186.300,73	76,57%	
Total	27.897.011,97	100,00%	16.713.319,99	100,00%	24.820.296,53	100,00%	15.915.956,38	100,00%	

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais:
- Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor;
- Utilização de Tabelas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais);
- Verificação de bases estatísticas nos seguros de Danos.

Análise de Sensibilidade: Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 10% nos parâmetros de indenizações dos ramos Automóvel-0531 e RCFV-0553, e de 5% no ramo Vida-0993. São estes os indicadores que podem trazer algum impacto na mensuração da solvência, uma vez que os demais parâmetros (tais como taxa de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro) não demandam relevância no contexto da Companhia.

Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:

Ramo Automóvel-0531: Observando-se o parâmetro sinistralidade de 57% atingido no exercício de 2017, o qual se mostrou inferior a média do mercado, optou-se por agravar em 10% este indicador para aplicação do teste;

Ramo RCFV-0553: Muito embora a sinistralidade deste ramo no exercício de 2017 tenha se mostrado superior ao verificado no exercício de 2016, ficando em 77%, o mesmo percentual médio de sinistralidade do mercado, optou-se por agravá-la em 10%, com vistas a refletir o agravamento no ramo Automóvel-0531.

Ramo Vida-0993: Considerando que este indicador elevou-se ao longo do exercício de 2017, optou-se por agravar o parâmetro observado no período em 5%.

A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCFV-0553) e sua possível volatilidade. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado, Patrimônio Líquido Contábil (PLC) e Patrimônio Líquido Ajustado (PLA):

Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade em 31/12/2017:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos nas indenizações de sinistros: 5% no ramo 0993, 10% nos ramos 0531 e 0553	(2.594.328,38)	(2.874.312,12)	(2.313.443,00)	(2.439.436,21)

Considerando que a Seguradora apurou no exercício de 2017 o resultado líquido de R\$ 4.284.546,67, atingindo um PLC de R\$ 23.102.762,65 e um PLA de R\$ 22.829.520,13 denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima manteriam o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC e PLA com alto volume de suficiência.

4 – Aplicações financeiras:
A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 39, 40 e 46, podendo classificá-los nas seguintes categorias: **mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.**

Em parte de sua carteira de investimentos a Administração da Companhia os gerencia e toma decisões de compra e venda baseando-se em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Estes investimentos são classificados como **mensurados a valor justo por meio do resultado** e suas variações impactam diretamente no resultado do exercício. A determinação do valor justo em fundos de investimento são obtidos pelos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras e para os títulos de renda fixa o valor justo é obtido pelas tabelas de taxas média do mercado secundário, divulgados pela AMBIMA. Há ainda investimentos em sua carteira que a Administração tem a intenção e a capacidade de mantê-los aplicados até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como **mantidos até o vencimento**, sendo registrados pelo custo amortizado e acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam no resultado do exercício. Em 2017 parte de seus ativos foram reclassificados para **mensurados a valor justo por meio do resultado**. A carteira dos fundos de investimento do consórcio DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como **mensurados a valor justo por meio do resultado** (*).

4.1 - Composição das aplicações por prazo e por título:

	%	Valor	Vencimento	Ratings
Títulos mantidos até o vencimento	3%	2.842.268,21		
Renda Fixa Privado - CDB	3%	2.842.268,21	até 1 ano	A
Títulos mensurados ao valor justo	45%	51.307.021,43		
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	3%	3.170.178,54	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	1%	1.505.636,65	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - NTN-B	3%	3.403.850,01	05/2019	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	4%	4.351.903,13	05/2021	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	15%	16.437.766,50	05/2023	AAA
Renda Fixa Público - NTN-F	6%	6.370.369,86	08/2030	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	7%	7.667.596,65	08/2026	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	8%	8.399.720,09	08/2030	AAA
Títulos mensurados ao valor justo (*)	52%	58.910.168,17		
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	52%	58.910.168,17		
Total das aplicações	100%	113.059.457,81		

	%	Valor	Vencimento	Ratings
Títulos mantidos até o vencimento	39%	36.241.328,26		
Renda Fixa Privado - CDB	13%	11.987.817,33	até 1 ano	A
Renda Fixa Público - Quotas de F.I.	0%	8.260,09	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	0%	2.382,98	sem prazo	sem rating
Renda Fixa Público - NTN-B	7%	6.370.069,53	05/2019	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	4%	4.034.561,38	05/2021	AAA
Renda Fixa Público - NTN-B	15%	13.838.236,95	05/2023	AAA
Títulos mensurados ao valor justo (*)	61%	55.561.102,81		
Renda Fixa Público - F.I. DPVAT (*)	61%	55.561.102,81		
Total das aplicações	100%	91.802.431,07		

(*) Informação proveniente da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

4.2 - Movimentação das aplicações:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo em 1º de janeiro	91.802.431,07	62.126.730,18
(+) Aplicações	48.748.894,14	63.730.921,24
(-) Resgates	(36.054.297,00)	(53.657.243,85)
(+/-) Oscilação Aplicações do DPVAT	3.349.065,36	15.510.294,14
(+) Rendimentos	5.213.364,24	4.091.729,36
Títulos Privados	929.462,27	1.848.778,41
Títulos Públicos	4.283.901,97	2.242.950,95
Saldo em 31 de dezembro	113.059.457,81	91.802.431,07

5 - Imobilizado e depreciação:

Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e softwares. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, softwares e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

5.1 - Composição dos imóveis:

	31/12/2017	31/12/2016
Imóveis		
Prédio Mal. Floriano Peixoto	2.280.245,37	2.371.868,34
Prédio Capão da Canoa	149.843,76	160.102,92
Prédio São Paulo	2.379.208,88	2.432.496,93
Prédio Carlos Gomes	5.043.072,69	5.113.943,62
Total dos imóveis	9.852.370,70	10.078.411,81

5.2 - Movimentação do imobilizado:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo em 1º de janeiro	11.529.597,11	11.757.363,82
Bens Imóveis		
Depreciação	(233.539,11)	(232.968,77)
Incorporação ao bem	7.498,00	83.627,79
Demais imobilizações		
Aquisição	468.141,69	236.046,88
Depreciação	(308.200,53)	(281.430,57)
Imobilizações em curso	156.931,75	(33.042,04)
Saldo em 31 de dezembro	11.620.428,91	11.529.597,11

6 – Ativos de resseguro:

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG/RVNE/PSL/IBNR e PDR. Os passivos relacionados às operações de resseguros brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações da Companhia para com os segurados. As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise do Ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Durante o ano de 2017 os contratos proporcionais e não proporcionais foram cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A. e à Scór do Brasil Resseguros S/A.

6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:

	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	2017 Total
Saldo em 1º janeiro	1.563.892,92	221.784,11	1.659.974,32	404.017,33	101.194,28	3.950.862,96
Constituição	2.282.194,51	195.957,32	4.399.827,52	378.608,25	789.646,13	8.046.233,73
Reversão						

8.2 - Movimentação das provisões técnicas:

	2017							Saldo Contábil
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS		
Saldo em 1º janeiro	15.784.686,47	2.386.576,64	23.465.463,80	48.190.067,44	814.618,81	426.120,63	91.067.533,79	
(-) Seguros DPVAT	-	-	(11.156.801,89)	(43.965.813,92)	-	(426.120,63)	(55.548.736,44)	
Subtotal em 1º janeiro	15.784.686,47	2.386.576,64	12.308.661,91	4.224.253,52	814.618,81	-	35.518.797,35	
Constituição	41.829.327,78	1.942.722,80	37.771.592,22	3.054.363,31	3.272.289,50	-	87.870.295,61	
Reversão	(37.052.781,64)	(1.181.982,47)	(10.047.742,50)	(2.530.744,37)	(316.997,20)	-	(51.130.248,18)	
Pagamento	-	-	(21.406.008,32)	-	(784.202,80)	-	(22.190.211,12)	
Subtotal em 31 de dezembro	20.561.232,61	3.147.316,97	18.626.503,31	4.747.872,46	2.985.708,31	-	50.068.633,66	
(+) Seguros DPVAT	-	-	7.692.674,36	50.810.145,05	-	-	58.831.197,19	
Saldo em 31 de dezembro	20.561.232,61	3.147.316,97	26.319.177,67	55.558.017,51	2.985.708,31	328.377,78	108.899.830,85	

	2016							Saldo Contábil
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS		
Saldo em 1º janeiro	10.666.859,19	463.487,60	22.413.742,38	26.833.825,89	130.946,13	290.836,40	60.799.697,59	
(-) Seguros DPVAT	-	-	(14.304.079,87)	(25.444.700,16)	-	(290.836,40)	(40.039.616,43)	
Subtotal em 1º janeiro	10.666.859,19	463.487,60	8.109.662,51	1.389.125,73	130.946,13	-	20.760.081,16	
Constituição	30.112.083,55	3.227.141,90	31.439.460,77	4.623.386,08	1.867.758,11	-	71.269.830,41	
Reversão	(24.994.256,27)	(1.304.052,86)	(12.580.288,52)	(1.788.258,29)	(678.894,19)	-	(41.345.750,13)	
Pagamento	-	-	(14.660.172,85)	-	(505.191,24)	-	(15.165.364,09)	
Subtotal em 31 de dezembro	15.784.686,47	2.386.576,64	12.308.661,91	4.224.253,52	814.618,81	-	35.518.797,35	
(+) Seguros DPVAT	-	-	11.156.801,89	43.965.813,92	-	-	55.548.736,44	
Saldo em 31 de dezembro	15.784.686,47	2.386.576,64	23.465.463,80	48.190.067,44	814.618,81	426.120,63	91.067.533,79	

8.3 - Desenvolvimento das provisões judiciais de sinistro:

	2017		2016	
	PSL	Resseguros	PSL	Resseguros
Saldo em 1º de janeiro	6.041.452,46	1.010.628,71	3.322.639,57	478.763,51
Total pago no período	(685.707,35)	(157.470,27)	(381.522,83)	(1.190,00)
Total provisionado para ações pagas no período	524.609,39	147.694,61	342.294,49	352,51
Quantidade de ações pagas no período	28	8	22	1
Quantidade de ações referentes a novas constituições	91	30	50	9
Novas constituições no período	1.740.498,79	369.104,60	4.194.253,71	810.938,58
Novas constituições referentes a citação do período	813.392,12	149.491,73	359.729,50	29.082,85
Novas constituições referentes a citação do período -1	533.492,60	115.041,83	800.913,02	238.858,08
Novas constituições referentes a citação do período -2	170.256,36	74.630,07	456.655,77	67.193,37
Novas constituições referentes a citação do período -3	223.357,71	29.940,97	2.576.955,42	475.804,28
Baixa da provisão por êxito	(58.089,67)	-	-	-
Alteração de estimativas e probabilidades	1.127.435,56	23.968,72	(1.460.268,04)	(277.883,38)
Atualização monetária e juros judiciais	309.229,89	-	366.350,05	-
Saldo em 31 de dezembro	8.474.819,68	1.246.231,76	6.041.452,46	1.010.628,71

8.4 - Garantia das provisões técnicas:

	31/12/2017		31/12/2016	
Total das provisões técnicas	108.899.830,85	91.067.533,79	108.899.830,85	91.067.533,79
(-) Parcela correspondente ao resseguro	(3.780.243,15)	(2.671.701,93)	(3.780.243,15)	(2.671.701,93)
(-) Direitos creditórios	(4.907.161,48)	(3.079.900,24)	(4.907.161,48)	(3.079.900,24)
(-) Comissões diferidas pagas	(1.572.408,90)	(1.199.957,56)	(1.572.408,90)	(1.199.957,56)
(-) Provisões retidas pelo IRB	(161,08)	(14.524,61)	(161,08)	(14.524,61)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(58.831.197,19)	(55.548.736,44)	(58.831.197,19)	(55.548.736,44)
Total a ser coberto	39.808.659,05	28.552.713,01	39.808.659,05	28.552.713,01
Títulos de renda fixa vinculados - Públicos	46.631.206,24	24.253.510,93	46.631.206,24	24.253.510,93
Títulos de renda fixa vinculados - Privados	7.518.083,40	11.987.817,33	7.518.083,40	11.987.817,33
Imóveis	-	2.284.217,04	-	2.284.217,04
Total dado em cobertura	54.149.289,64	38.525.545,30	54.149.289,64	38.525.545,30
Suficiência em R\$	14.340.630,59	9.972.832,29	14.340.630,59	9.972.832,29

9 - Sinistros:**9.1 - Aging dos sinistros judiciais:**

	31/12/2017			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	256.627,63	1.380.037,92	5.088.154,13	6.724.819,68
Sinistro Líquido de Resseguro	234.744,24	1.093.233,69	4.150.609,99	5.478.587,92

	31/12/2016			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro Bruto de Resseguro	163.837,58	2.718.108,09	2.629.506,79	5.511.452,46
Sinistro Líquido de Resseguro	155.952,60	2.109.962,44	2.234.908,71	4.500.823,75

9.2 - Desenvolvimento dos avisos de sinistro e pagamentos:

O quadro de desenvolvimento dos sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistro, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões.

O triângulo superior do quadro apresenta a provisão estimada para as últimas perdas, partindo do ano em que o sinistro foi avisado, sendo que o triângulo inferior demonstra as quantias pagas em relação às provisões, em cada período subsequente:

Estimativas de sinistros acumulados	Ano de ocorrência dos sinistros						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
No ano do aviso	4.151.125,83	3.373.402,23	3.566.064,19	4.973.276,25	6.515.520,07	7.572.924,51	16.206.865,08
Um ano após o aviso	4.702.366,89	4.119.412,24	4.305.185,66	5.869.457,81	7.090.483,69	8.187.162,38	19.515.014,39
Dois anos após o aviso	4.732.996,74	4.440.982,08	4.416.941,61	6.317.936,05	7.358.217,53	8.407.079,94	
Três anos após o aviso	4.888.565,32	4.419.199,77	4.557.190,38	6.742.481,94	7.647.175,47		
Quatro anos após o aviso	4.897.656,79	4.750.815,36	4.849.609,18	6.725.498,95			
Cinco anos após o aviso	5.005.318,25	5.362.236,31	5.186.148,84				
Seis anos após o aviso	5.171.307,28	5.592.762,85					
Sete anos após o aviso	5.863.192,58						

Estimativas de sinistros acumulados	Ano de ocorrência dos pagamentos (-)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
No ano do aviso	(2.021.688,91)	(2.833.344,18)	(2.839.171,62)	(2.701.058,08)	(4.374.158,68)	(4.728.816,14)	(11.594.560,25)
Um ano após o aviso	(2.868.200,70)	(4.192.219,58)	(3.989.398,73)	(5.165.305,05)	(6.705.218,88)	(7.680.461,51)	(19.038.702,57)
Dois anos após o aviso	(2.987.340,26)	(4.333.314,36)	(4.044.026,67)	(5.316.343,05)	(6.913.981,72)	(7.901.904,00)	
Três anos após o aviso	(2.987.541,72)	(4.428.582,01)	(4.091.112,58)	(5.420.647,07)	(7.004.119,47)		
Quatro anos após o aviso	(3.048.641,72)	(4.609.603,41)	(4.156.669,87)	(5.556.210,26)			
Cinco anos após o aviso	(3.185.569,58)	(4.706.236,01)	(4.327.039,86)				
Seis anos após o aviso	(3.271.414,44)	(4.710.036,01)					
Sete anos após o aviso	(3.271.588,67)						

9.3 - Percentual do custo de aquisição e sinistralidade nos principais ramos:

Ramos	31/12/2017			31/12/2016		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Patrimonial	349.530,50	63,08%	36,84%	32.599,30	-11,62%	43,45%
Auto/RFC	32.934.383,32	54,24%	11,05%	21.672.067,11	54,28%	11,00%
DPVAT	20.509.566,70	84,48%	1,19%	31.082.333,69	85,72%	1,41%
Pessoas	20.091.188,02	85,17%	4,37%	15.864.751,80	78,76%	3,87%
Total	73.884.666,54			68.651.751,90		

Em virtude da comercialização dos produtos da Seguradora, na grande maioria, serem advindos de licitações, o Carregamento e a Despesa de Comercialização, por muitas vezes, mostram-se variáveis e para o ramo 0993 a tábua de mortalidade utilizada é a AT-83, com taxa de juros de 6% a.a.

9.4 - Teste de Adequação dos Passivos:

Para realização do TAP, foi necessário proceder-se determinados agrupamentos dos planos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações, considerando as características dos produtos operados pela Seguradora, cujo resultado do teste, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se as garantias financeiras complementares às provisões constituídas.

9.4.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:

* Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos assumidos na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação).

* Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação. Para o segmento de Pessoas com cobertura de Morte, utilizou-se a tábua BR-EMS.

* Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGP/PMFGV presentes nos seus contratos.

9.4.2 - Método de apuração:

O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuadas a Provisão Complementar de Cobertura - PCC e Outras Provisões Técnicas), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões.

Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente da provisão de PPNG, ou, quando das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou.

A Companhia elaborou uma metodologia que considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas correntes para a realização do teste. Para determinação dessas estimativas, foram considerados todos os riscos assumidos até a data-base do TAP, brutos de resseguro, sendo agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares) e os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco.

9.4.3 - Resultados Parciais Obtidos nos fluxos de 31/12/2017:

Grupos	VP - Fluxos de Caixa	31/12/2017	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP
1 - Danos - Eventos Ocorridos PR	5.827.768,50	13.216.157,21	-	(7.388.388,71)
2 - Danos - Eventos Não Ocorridos PR	(11.888,82)	21.741.007,79	2.164.250,83	(19.588.645,78)
3 - Danos - Eventos Não Ocorridos PF	(2.872,57)	-	-	(2.872,57)
4 - Pessoas - Eventos Ocorridos PR	8.719.075,17	13.093.656,50	-	(4.374.581,33)
5 - Pessoas - Eventos Não Ocorridos PR	377.095,07	1.967.539,79	137.793,11	(1.452.651,61)
6 - Pessoas - Eventos Não Ocorridos PF	(5.735.857,33)	-	-	(5.735.857,33)

* Os valores negativos da coluna "VP - Fluxos de Caixa" são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

9.4.4 - TAP - Resultado Final em 31/12/2017:

Grupos de Compensação		Resultados finais
Eventos Ocorridos (Danos + Pessoas) PR		(11.762.970,04)
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PR		(21.041.297,39)
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PF		(5.738.729,90)

Conclusão: O resultado final do TAP foi negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

10 - Prêmios a receber:**10.1 - Movimentação dos prêmios a receber:**

	2017		2016	
Saldo inicial em 1º de janeiro	4.860.177,36	3.314.147,38	4.860.177,36	3.314.147,38
(+) Prêmios emitidos	63.626.223,01	47.136.968,57	63.626.223,01	47.136.968,57
(+) IOF	406.732,29	248.275,15	406.732,29	248.275,15
(+) Adicional de frac.	69.839,78	70.519,82	69.839,78	70.519,82
(-) Cancelamento/Restituição	(3.608.792,37)	(1.909.123,39)	(3.608.792,37)	(1.909.123,39)
(-) Recebimentos	(58.222.441,09)	(44.000.610,17)	(58.222.441,09)	(44.000.610,17)
Saldo em 31 de dezembro	7.131.738,98	4.860.177,36	7.131.738,98	4.860.177,36

12 - Patrimônio líquido:

12.1 - Capital social e distribuição de dividendos:

O Capital social está totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 15.181.601,00 (quinze milhões, cento e oitenta e um mil seiscentos e um reais), representado por 3.267.920 (três milhões, duzentas e sessenta e sete mil novecentas e vinte) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 11 de dezembro de 2017 foi aprovado pela SUSEP um aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.795.100,00, conforme publicado na PORTARIA SUSEP/DIORG - 697/2017.

12.2 - Reserva de reavaliação:

Constituída em exercícios anteriores em decorrência de reavaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de reavaliação emitidos por peritos especializados. No ano de 2017 a reserva de reavaliação de imóveis foi realizada no montante de R\$ 159.452,24 (R\$ 159.452,25 em 2016), conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

12.3 - Reserva de Lucros:

12.3.1 - Reserva Legal: Constituída, ao final do exercício, mediante apropriação de 5% sobre o lucro líquido do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social, assegurando a integridade do capital social.

12.4 - Dividendos e juros sobre o capital próprio:

De acordo com as disposições legais e estatutárias são garantidos aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício, calculado conforme legislação vigente e tendo como base a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no patrimônio líquido, conforme apresentado na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

12.5 - Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:

Nos termos das Resoluções CNSP nº 321/2015, 343/2016 e 360/2017, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR).

Capital mínimo requerido (CMR) é o capital total que a sociedade deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base e a soma dos capitais de risco.

Liquidez em relação ao capital de risco (CR) se caracteriza quando o montante de ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas é superior a 20% do seu CR.

Verificando o valor da carteira de ativos garantidores na data base, conforme exposto na nota explicativa 8.4, verificou-se que a Companhia atingiu parâmetro superior ao requerimento mínimo previsto do normativo, apresentando Liquidez em relação ao CR de 120,75% em 31/12/2017, conforme Nota 12.5.1.

12.5.1 - Cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio líquido	23.102.762,65	18.189.879,37
(+/-) Ajustes contábeis	(273.242,52)	(273.242,52)
(-) Participações societárias	(273.242,52)	(273.242,52)
(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	-	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	22.829.520,13	17.916.636,85
Capital - base (I)	15.000.000,00	15.000.000,00
Capital de risco (II)	11.850.990,03	11.596.933,81
Capital de risco de subscrição	9.030.707,58	8.885.092,01
Capital de risco de crédito	735.271,22	3.325.709,27
Capital de risco operacional	417.244,17	433.230,86
Capital de risco de mercado	4.483.613,12	741.085,09
Efeito da correlação entre os riscos	(2.815.846,06)	(1.788.183,42)
Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))	15.000.000,00	15.000.000,00
Suficiência de capital em R\$ (PLA-CMR)	7.829.520,13	2.916.636,85
Liquidez em relação ao CR	120,75%	86,00%

12.6 - Composição acionária:

	Quantidade de Ações	% de participação
Acionistas		
Sérgio Suslik Wais	3.204.209	98,05%
Gente Comércio e Particip. Ltda	41.127	1,26%
Tânia Wais	12.436	0,38%
Marcelo Wais	10.148	0,31%
	3.267.920	100%

DIRETORIA

Sérgio Suslik Wais - Diretor Presidente
Tânia Wais - Diretora
Marcelo Wais - Diretor

Flávia Nicoletti

Contadora CRC-SP 274938/O-T-RS
Tiago De Angelis Karlinski
 Atuário Responsável Técnico - MIBA 2657

PARECER DA AUDITORIA ATUARIAL INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GENTE SEGURADORA S/A

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise de solvência e dos limites de retenção da Gente Seguradora S/A. (a seguir denominada "Seguradora"), em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que a Seguradora, não faz parte do escopo da presente auditoria atuarial.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguros e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do Atuário Independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Seguradora são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para

fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise de solvência e dos limites de retenção da Gente Seguradora S/A, em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Entidade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), em seus aspectos mais relevantes, concentradas nos movimentos de sinistros lançados nos quadros 376/377. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

Porto Alegre/RS, 20 de fevereiro de 2018.

Alexandre Turk de Almeida - Atuário MIBA nº 1034

ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda
 CNPJ nº 08.614.081/0001-21 - CIBA nº 102
 Av. Túlio de Rose, 400/801B, Porto Alegre

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

GENTE SEGURADORA S/A

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Gente Seguradora S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gente Seguradora S/A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Gente Seguradora S/A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Gente Seguradora S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Gente Seguradora S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Gente Seguradora S/A ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Gente Seguradora S/A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Gente Seguradora S/A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Gente Seguradora S/A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Gente Seguradora S/A a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante os nossos trabalhos não identificamos deficiências nos controles internos.

Porto Alegre/RS, 19 de fevereiro de 2018

BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 CRCRS 6.706

Luiz Fernando Silva Soares
 Contador CRCRS 33.964

Gente Seguradora, ao seu lado em todas as regiões do Brasil

RS | Porto Alegre • SC | Florianópolis • PR | Curitiba
 SP | São Paulo • RJ | Rio de Janeiro • ES | Vitória • MG | Belo Horizonte
 MS | Campo Grande • MT | Cuiabá • GO | Goiânia • DF | Brasília
 BA | Salvador • SE | Aracaju • AL | Maceió • PE | Recife • PB | João Pessoa
 RN | Natal • CE | Fortaleza • PI | Teresina • MA | São Luís
 AM | Manaus • PA | Belém • TO | Palmas • RR | Boa Vista • RO | Porto Velho

genteseguradora.com @GenteDPVAT

Gente Seguradora